



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Portal do Agronegócio

Data: 01/09/2016

Caderno/Link: <http://www.portaldoadronegocio.com.br/noticia/elanco-apresenta-alternativas-ao-uso-de-antibioticos-de-classe-compartilhada-na-expointer-149152>


Assunto: Elanco apresenta alternativas ao uso de antibióticos de classe compartilhada na Expointer

Elanco apresenta alternativas ao uso de antibióticos de classe compartilhada na Expointer

Imunorrestaurador, vacina e antibiótico de uso exclusivo animal são algumas das apostas inovadoras da empresa para atender à crescente demanda pelo uso racional de antibióticos

5 Alimentos Proibidos :
Se não comer esses 5 alimentos, você pode perder gordura abdominal todos os dias.

Evite comer



[Tweeter](#) [Share](#)



A preocupação global sobre o consumo de carne de animais tratados com antibióticos é cada vez maior. Algumas linhas de raciocínio sugerem que os produtos de classe compartilhada – aqueles utilizados tanto em humanos como em animais – possam tornar as bactérias mais resistentes e, conseqüentemente, o tratamento menos efetivo para as pessoas.

A Elanco, fabricante de produtos farmacêuticos para animais, também compartilha dessa preocupação e, por isso, vem trabalhando para oferecer alternativas a esse uso. Foi esse o compromisso assumido por Jeff Simmons, Presidente Global da companhia, em reunião na sede do governo dos Estados Unidos em 2015. Na oportunidade, Simmons apresentou um plano de oito pontos-chave, estabelecendo a adoção de

medidas regulatórias claras, ajustes nas ações de marketing da empresa e o compromisso em realizar pesquisas para achar alternativas consistentes ao uso de antibióticos de classe compartilhada como promotores de crescimento, sempre reiterando a utilização racional e supervisionada desses medicamentos.

Agora, pouco mais de um ano depois, em sua participação na Expointer 2016, a Elanco traz em seu portfólio quatro inovações que vêm ao encontro dessa atual necessidade e ao movimento global One Health, que visa à produção sustentável e saudável da proteína animal, garantindo a segurança do alimento.

“É nossa responsabilidade manter os animais saudáveis e tratar aqueles que ficam doentes, preservando antibióticos para as gerações futuras, por meio do uso racional. Em última análise, trata-se de uma única saúde – não só a do animal. Esse empenho busca, portanto, garantir o alimento saudável e, conseqüentemente, a saúde das pessoas e do planeta”, esclarece José Roberto Peres, Diretor de Ruminantes da Elanco.

Entre as inovações que serão destaque na feira, estão:

Zimprova®: é um Ionóforo (classe de antibióticos de uso exclusivo animal) específico para gado a pasto que tem a finalidade de proporcionar ganho de peso sem afetar o consumo do suplemento, bastando inserir o produto no sal mineral e levar para o campo. Em testes já realizados pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo (Esalq/USP), foram verificados ganhos de 96 gramas animal/dia, o que, ao fim de um ano, resulta em 1,17@. A inovação é uma excelente alternativa a antibióticos de classe compartilhada para aumentar a rentabilidade dos animais em pastejo, sendo segura para eles, o meio ambiente e o homem.

Imrestor™: o produto é um imunorrestaurador que restitui a função do sistema imunológico inato das vacas leiteiras, melhorando a atuação dos neutrófilos (células responsáveis pela defesa ou imunidade do organismo) e aumentando sua quantidade no organismo do animal. Com isso, reduz em até 50% o risco de mastite (infecção da glândula mamária que causa grande prejuízo ao produtor). Por atuar preventivamente, diminuindo o número de infecções, o produto é um importante aliado na redução do uso de antibióticos. Imrestor™ auxilia a manutenção da saúde das vacas, contribuindo para manter o suprimento de laticínios saudáveis, reduzir custos de produção e preservar o bem-estar dos animais.



Fusogard™: vacina que previne duas infecções importantes que impactam a produtividade dos bovinos – a pododermatite interdigital (chamada de podridão dos cascos) e o abscesso hepático. A primeira é uma infecção causada pela bactéria *Fusobacterium necrophorum*, presente no ambiente, principalmente no barro e no esterco depositado no solo. Os bovinos acometidos apresentam inicialmente cansaço nas pernas, inchaço e vermelhidão. Em cerca de cinco dias, os sintomas evoluem para uma lesão sanguinolenta e necrótica que provoca intensa dor e impacto no desempenho do animal. Já o abscesso hepático pode ocorrer em todas as idades e tipos de gado e é um problema secundário causado por infecção pela bactéria *Fusobacterium necrophorum* na parede ruminal, que chega ao fígado pela corrente sanguínea, afetando o desempenho dos bovinos de corte e leite, provocando a perda de eficiência produtiva, a redução da ingestão de alimentos, sequelas cardíacas e pulmonares secundárias que comprometem a produção e podem levar à morte. Como importante ferramenta de prevenção, Fusogard™ age em duas doses e protege por 12 meses.

Acatak®: atua no controle do carrapato em bovinos. O produto compõe o grupo dos Reguladores do Crescimento de Insetos (IGR), ou seja, tem como grande diferencial a proteção prolongada contra o aparecimento de formas adultas, já que impede o desenvolvimento dos carrapatos, não apenas eliminando os já existentes, mas as gerações futuras. Acatak® age durante o período de 8 a 12 semanas, quebrando o ciclo de vida do parasita. O produto afeta a síntese da quitina, um composto responsável pela formação da cutícula, que seria o exoesqueleto do carrapato (mantém sua integridade). Atua na mudança de fase larval do parasita para sua fase ninfa. Como a integridade da cutícula é comprometida, o indivíduo que se forma após a metamorfose não consegue sobreviver. As fêmeas adultas que ingerem sangue contendo Acatak® também são afetadas, porém o efeito maior é visto na redução da oviposição e, principalmente, na viabilidade dos seus ovos, o que diminui a contaminação do ambiente com novas gerações de larvas. Em resumo, o produto tem três benefícios fundamentais: elevada eficácia no controle do carrapato, prolongado período de proteção e redução da carga parasitária na pastagem, uma vez que, ao pastar no ambiente infestado, o bovino tratado recolherá as larvas presentes no pasto e estas morrerão antes de chegar à vida adulta, reduzindo assim a oferta de larvas infestantes no ambiente.